

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA

FLÁVIA NEGREIROS DE LIMA
GRINAURIA SOARES DA SILVA
GUILHERME ROGÉRIO DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
NA FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO**

RECIFE/2024

FLÁVIA NEGREIROS DE LIMA
GRINAURIA SOARES DA SILVA
GUILHERME ROGÉRIO DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO

Projeto apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de licenciatura em Educação Física.

Professor Orientador: Me. Juan Carlos Freire

RECIFE/2024

FLÁVIA NEGREIROS DE LIMA
GRINAURIA SOARES DA SILVA
GUILHERME ROGÉRIO DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO ALUNO

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Educação Física Licenciatura, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Me. Juan Carlos Freire
Professor(a) Orientador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Examinador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Examinador(a)

Recife, ____/____/____

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

*“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”
(Paulo Freire)*

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	07
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	09
2.1	IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO ALUNO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	09
2.2	PROCESSO DE FORMAÇÃO DE UM ALUNO.....	10
3	DELINEAMENTO METODOLOGICO.....	11
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	12
4.1	ANÁLISES E DISCUSSÕES	17
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
	REFERÊNCIAS.....	21
	AGRADECIMENTOS.....	23

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO ALUNO

Flávia Negreiros de Lima
Grinauria Soares da Silva
Guilherme Rogério da Silva
Juan Carlos Freire¹

Resumo: Questiona-se qual a importância da educação física escolar na formação do aluno? Para responder à pergunta de pesquisa, o objetivo geral da pesquisa foi Analisar a importância da educação física escolar na formação do aluno. Justifica-se este estudo ao considerar a reflexão sobre como acontecem as aulas de Educação física no ambiente escolar e como estas aulas podem contribuir para o processo de formação do aluno, inserindo assim no meio social. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, com pesquisa bibliográfica na qual foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas Google acadêmico e SCIELO. O estudo aponta que a Educação Física escolar é essencial para a formação integral dos alunos, promovendo não apenas desenvolvimento motor, mas também habilidades cognitivas, afetivas e sociais. Embora seja bem apreciada pelos estudantes, é comumente subvalorizada em comparação a outras disciplinas, sendo vista como mera atividade física. No entanto, a Educação Física vai além do esporte, incorporando saúde, cultura e bem-estar e proporcionando autoconhecimento. A inclusão de práticas culturais, como dança e lutas, e a empatia dos professores ampliam a compreensão dos estudantes sobre o potencial da disciplina, promovendo cidadania e respeito. A pandemia revelou a importância da interação presencial para o engajamento e o aprendizado, destacando o papel essencial da Educação Física para o desenvolvimento físico e social dos jovens.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Formação, Aluno.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a educação física escolar vem passando um momento delicado dentro do âmbito escolar. Fatores como alunos desinteressados, professores desanimados, sem didática, conhecimento, planejamento, ou se quer força de vontade para tentar mudar algo, estão proporcionando um verdadeiro comodismo de profissão (BEGO *et al.*, 2020).

De acordo com Medina (2018) o currículo dentro da disciplina que é a história, cultura, didática, prática, lazer e conhecimento, é uma coisa muito importante que às vezes deixamos passar por despercebido, dando um desprezo a matéria em si e

¹ Bacharel em Educação Física - Universidade Federal de Pernambuco; Licenciado em Educação Física - FACOTTUR; Especialista em Condicionamento Físico e saúde no envelhecimento - UNESA; Mestre em Biodinâmica do Movimento Humano - UFPE; Doutorando em Epidemiologia da Atividade Física - UPE/UFPB. E-mail para contato: Juan.carlos@grupounibra.com.

deixando de lado algo muito importante que vai além das valências físicas que é a formação.

Diante disso, Navas (2010) complementa que o formar o jovem aluno, a um ser ativo, que some e contribua para sociedade, sabendo lidar com as dificuldades e divergências dentro de camadas e grupos sociais totalmente diferentes um dos outros, é fundamental para gestão de formação, para sua convivência pessoal e cabe aos profissionais da educação física ajudar a mediar essa formação para o desenvolvimento emocional, intelectual, motor, socializador empatia e bem-estar psicológico.

Segundo Filho *et al.* (2021) para compreender melhor a importância da educação física escolar, a disciplina propõe, por meio das experiências motoras, a apropriação crítica e cultural de seus conteúdos, articulando o conhecimento para ressignificação da prática e da formação.

É responsabilidade do professor realizar de forma procedimental o planejamento de aula, para que os porque possam ser respondidos aos alunos, caso se eles questionem em relação aos processos formativos da disciplina, e com isso mostra-lo a importância da educação física e como ela está totalmente vinculada à socialização (VYGOTSKY, 1984 *apud* BEGO *et al.*, 2020).

O autor acima referido ainda relata que tendo como proposta de melhorias no âmbito escolar e na rotina do professor de educação física, o processo de socialização pode ajudar tanto nas aulas práticas, quanto teóricas, tendo uma ênfase maior na preparação de nossos alunos, não apenas futuros jogadores de futebol, ou esportistas famosos, mas cidadãos críticos, educados, colaboradores de ideias benéficas à sociedade, se fazendo valer de uma pessoa que não seja apenas mais um número, mas sim um indivíduo ativo e produtivo.

Sabendo que a Educação Física tem um papel essencial no desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras e que tem sua importância dentro da escola, o presente estudo se justifica em propor uma reflexão sobre como acontecem as aulas de Educação física no ambiente escolar e como estas aulas podem contribuir para o processo de formação do aluno, inserindo assim no meio social.

Dessa forma, questiona-se: Qual a importância da Educação Física escolar na formação integral do aluno? A fim de responder à pergunta de pesquisa, definiu-se o seguinte objetivo geral: Analisar a importância da Educação Física Escolar na formação integral dos alunos, ao considerar aspectos cognitivos, afetivos, culturais

e sociais. Os objetivos específicos são: a) Investigar a motivação dos estudantes em participar das aulas de Educação Física; b) Identificar quais as abordagens práticas nas aulas de Educação Física escolar; e c) Analisar a relevância da relação aluno-professor nas aulas de Educação Física escolar.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO ALUNO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

De uma maneira sucinta e breve, a educação física escolar além dos aspectos físicos, motor, e social, ela é uma matéria socializadora. Uma matéria socializadora nata, mas que a chave na preparação da formação do indivíduo como ser único na sociedade (BEGO *et al.*, 2020).

Para Medina (2018) ser único nesse caso não é ser exclusivo, mas sim carregar uma base única de si que te diferencia dos demais, e isso é de extrema importância em uma sociedade onde há inúmeras camadas sociais e o indivíduo deve se desenvolver e conviver com a maioria delas.

Nos dias de hoje, a educação física escolar se encontra um pouco desprestigiada, por ainda não ter mostrado a relevância de sua prática pedagógica para a formação integral dos alunos (PERES, 2000).

Desta forma, Necyk (2012) complementa que isso está servindo apenas para a seleção e classificação dos mesmos de acordo com suas habilidades motoras, isto é, mediante suas habilidades esportivas, o que vem promovendo a exclusão de muitos alunos das práticas esportivas.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), em seu artigo 26, torna obrigatório o ensino da disciplina de educação física na educação básica, isto é, educação infantil, ensino fundamental e médio (BRASIL, 1996). Neste contexto faz-se necessário observar como a disciplina vem sendo trabalhada na escola, já que a própria lei em seus Art. 2º e 3º ressalta que a educação deve ser ministrada sobre alguns princípios, entre eles: preparar o aluno para o exercício da cidadania; para o trabalho, enfim para uma formação humana digna.

Aprender educação física parece não ser tão importante quanto outras disciplinas, por não ter conteúdos claros direcionados para o exame nacional do ensino médio ou vestibular (MATOS *et al.*, 2013).

Para Brasil (1998) quando os alunos não se esforçam em outras disciplinas sofrem sanções, mas não existem motivos para pensar em sanções para a disciplina de educação física, está se envolve no desenvolvimento afetivo, cognitivo, motor, social e intelectual dos educandos, por ser a única disciplina a trabalhar o ser humano em seus quatro aspectos comportamental: motor, cognitivo, afetivo e social.

Somo seres pensantes, nascemos para criar duvidas e soluçona-las, mas isso só se é dado com um trabalho diferenciado do professor de educação física. Já temos o título de aula mais esperada da semana por nossos alunos, por que não ser a aula mais inovadora, e construtora de conhecimentos (BEGO *et al.*, 2020).

O autor cima ainda pontua que a educação física bem trabalhada ela é tão benéfica quanto as demais disciplinas, e quando digo bem trabalhada é, deixar de lado o tradicional professor rola bola, e ser um professor promotor de saberes e dúvidas ao mesmo tempo, pois uma dúvida só é esclarecida como uma resposta e essa resposta virá de uma pesquisa, ou um debate de ideias e pesquisas e debates gera saberes, e o saber move a sociedade para melhor.

2.2 PROCESSO DE FORMAÇÃO DE UM ALUNO

Vários desafios aparecem quando a necessidade de se realizar um fazer pedagógico tem intenções sérias, pautadas na aprendizagem de todos os alunos envolvidos no processo (FRANCISCO *et al.*, 2016).

De acordo com Ribeiro *et al.* (2022) devido à conjuntura de complexidade em que se situa a prática educativa na atualidade, atravessada pelas diversidades linguísticas, éticas, de gênero, entre outras, a relação entre professores e estudantes tem sido motivo de preocupações.

Valente (2014) apresenta as críticas à o modelo de sala de aula tradicional, propondo, embasado em outros autores, um novo olhar para a educação, no qual o aluno possa ser sujeito ativo no processo de aprendizagem.

Apesar das dificuldades, o resultado da pesquisa de Espinosa (2016) demonstra que relações afetivas positivas favorecem o diálogo, a proximidade e um ambiente de ensino-aprendizagem prazeroso.

Ainda segundo o autor acima referido, esses aspectos vão repercutir favoravelmente no interesse dos estudantes pelos conteúdos estudados, no aumento da autoestima e em suas aprendizagens.

Com efeito, a demanda afetiva do estudante não se reduz à compreensão do conteúdo, mas se estende à possibilidade de diálogo com o docente na busca de apoio afetivo para vencer o isolamento vivido na situação de aprendiz (RIBEIRO *et al.*, 2022).

Apesar dessa lacuna formativa, fica evidente nos estudos analisados anteriormente que a dimensão afetiva é importante para a aprendizagem dos acadêmicos. No entanto, o estudo de Cosso *et al.* (2018) aponta que o elemento respeito constitui o núcleo central das representações sociais de professores e alunos sobre a relação professor aluno.

Apresentando resultados similares, a pesquisa de Pereira *et al.* (2020), realizada com cento e trinta e três professores e estudantes de diferentes cursos de uma universidade pública, aponta que as representações sociais desses sujeitos têm como núcleo central os termos respeito, compreensão, amizade e apoio, sugerindo apreço pelas questões que ultrapassam a cognição.

Corroborando o que vimos discutindo, além do conhecimento do conteúdo e do conhecimento didático do conteúdo, Marcelo García (1999) destaca a necessidade de conhecimento do professor sobre o contexto, enfatizando o conhecimento sobre os alunos e a sua realidade social e cultural.

Vale destacar que a educação física tem um papel fundamental na formação do aluno, uma vez que ela faz parte do desenvolvimento global dos alunos, que integra todas as dimensões do ser humano: intelectual, física, mental, social e cultural. Desse modo, além dos aspectos acadêmicos, é preciso expandir na escola a capacidade de o aluno de lidar com o próprio corpo e a promoção do bem-estar (SAE, 2024).

Ainda segundo o autor, essa área do conhecimento não se restringe à racionalidade científica que costuma nortear as práticas pedagógicas das demais áreas; ela vai além e proporciona experiências mais amplas que envolvem cultura, lazer e saúde.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Foi realizado um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001).

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborada por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos; eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

Para conhecer a produção do conhecimento acerca da satisfação provida pela educação física na escola foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas Google acadêmico e SCIELO. Como descritores para tal busca, foram utilizados os seguintes descritores: Educação Física Escolar, Formação, Aluno, e os operados booleanos para interligação entre eles foram: AND e OR.

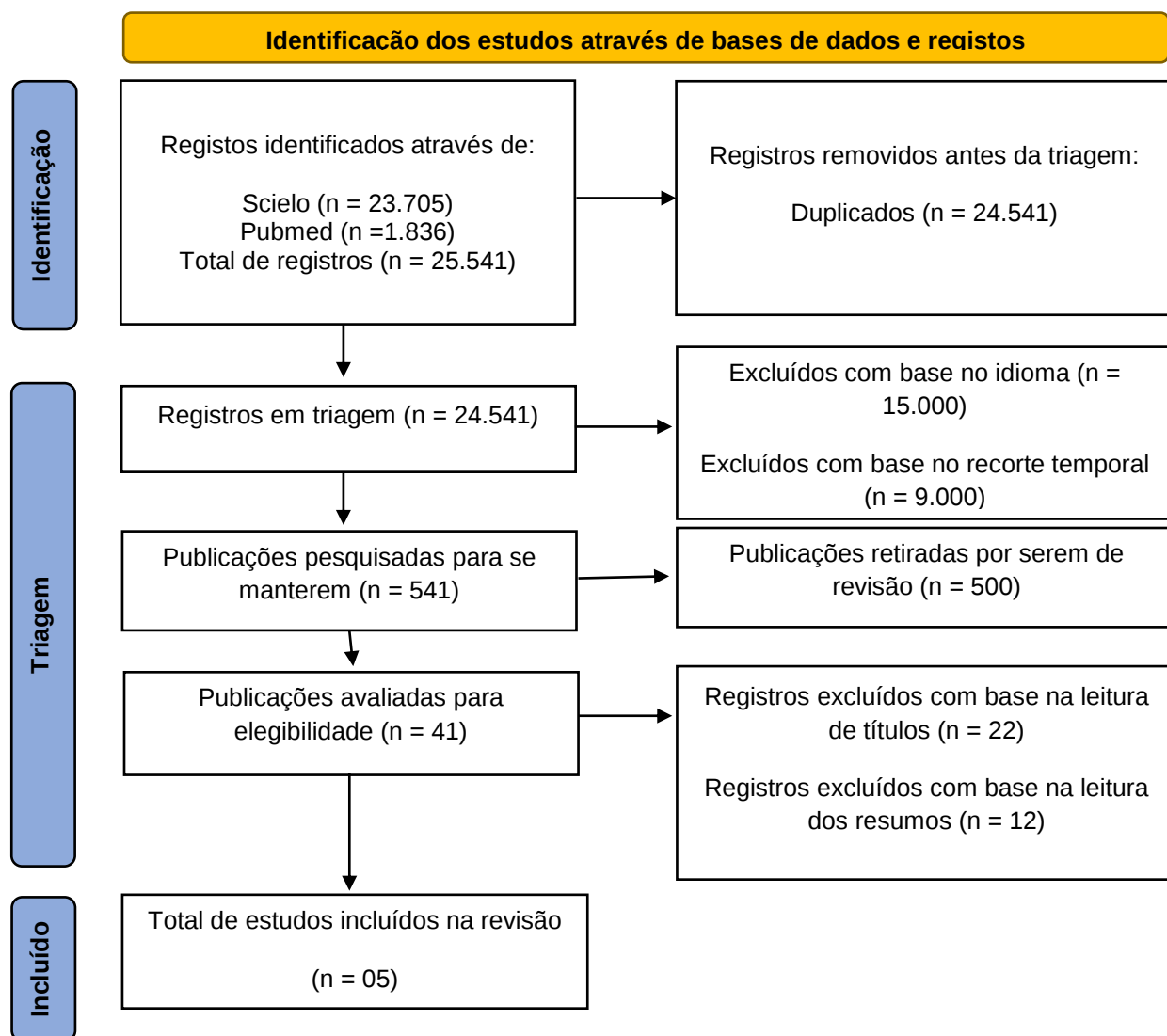
Os critérios de inclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos publicados dentro do recorte temporal de 2011 a 2024; 2) estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida; 3) artigos na Língua Portuguesa (ou outro idioma);

Os critérios de exclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos indisponíveis na íntegra; 2) estudos com erros metodológicos; 3) estudos repetidos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Abaixo encontra-se estruturado o processo de busca, além da quantidade de artigos selecionados para a construção dos resultados, de acordo com o delineamento metodológico da pesquisa apresentado na seção anterior.

Figura 1 - Fluxograma de busca dos trabalhos



O Quadro a seguir apresenta os resultados encontrados no levantamento bibliográfico realizado durante a pesquisa:

Quadro 1 - Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
Ripari <i>et al.</i> (2018)	Verificar a opinião que o aluno tem sobre a Educação Física escolar.	Pesquisa descritiva e transversal	205 alunos divididos entre 1º e 3º ano do Ensino Médio de escolas públicas e particulares da Região Metropolitana de Campinas	Questionário	Constata-se que na opinião dos alunos, a Educação Física é uma disciplina atrativa, porém não a consideram como uma das mais importantes.
Silva e Molina Neto (2014)	Compreender os sentidos da escola e da Educação Física a partir dos significados conferidos por docentes e estudantes de uma Rede Pública Municipal.	Pesquisa qualitativa, narrativa e etográfica	Sete docentes e 12 estudantes de duas escolas da Rede pesquisada.	Observações participantes, diário de campo, entrevistas e análise de documentos.	Os(as) estudantes destacam alguns elementos que contribuem para que aprendizagens significativas possam ser construídas tanto nas aulas de Educação Física quanto nos outros componentes curriculares, como: boas explicações por parte dos docentes; preocupação dos docentes em ensinar; aulas dinâmicas; construção de vínculo entre

					docentes e estudantes.
Silva <i>et al.</i> (2011)	Analisar e descrever a importância da Educação Física Escolar no desenvolvimento motor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental, na visão dos responsáveis.	Pesquisa descritiva	Quarenta responsáveis legais, de cada criança matriculada regularmente em escolas públicas da Zona Norte da Cidade do Rio de Janeiro.	Questionário	Verificou a importância da Educação Física no desenvolvimento motor das crianças, nos anos iniciais do ensino fundamental. Constatou-se, também, a importância que o professor de Educação Física tem nesse processo de desenvolvimento. É importante ressaltar que existem várias etapas de aquisição de habilidades motoras ao longo da vida criança e ela deve ser respeitada para o melhor desenvolvimento motor da criança.
Araujo e Souza. (2019)	Pesquisar a percepção dos professores em relação à importância de Educação Física no processo de	Descritiva e diagnóstica	20 profissionais que atuam na educação básica	Foi usado um questionário com perguntas abertas e fechadas, repassadas de forma online através da plataforma	Professores e alunos possuem um bom relacionamento, o que lhes traz bem-estar.

	formação de seus alunos.			Google.	
Coelho <i>et al.</i> (2020)	Analisar a participação dos alunos nas aulas remotas de educação física e identificar o quantitativo de alunos que acessa as atividades propostas nas aulas.	Mista	6 turmas de ensino médio, 2 turmas de segundo ano e 4 turmas de terceiro ano, compondo um total de 199 alunos.	A plataforma Google Sala de Aula fornece informações quantitativas sobre a atribuição de tarefas pelo professor e sobre a entrega de atividades pelos alunos.	A partir dos dados encontrados, parece-nos pertinente refletir sobre o quanto a relação interpessoal é importante nas relações humanas, pois a falta de contato físico pode ser considerada por muitos um impedimento para expressar sentimentos e para uma comunicação mais assertiva, principalmente quando falamos em educação física.

4.1 ANÁLISES E DISCUSSÕES

Ao realizar um estudo descritivo transversal, Ripari *et al.* (2018) evidenciaram que apesar de ser a disciplina preferida de muitos alunos, a Educação Física ainda é vista como menos importante quando comparada a matérias como Matemática e Português. A preferência parece estar relacionada ao ambiente menos restritivo das aulas de Educação Física, realizadas fora das salas convencionais e proporcionando maior interação e descontração. Contudo, essa baixa valorização como componente curricular sugere que muitos alunos não compreendem plenamente a função da Educação Física na formação integral, que vai além da prática esportiva e contribui para a saúde, cultura e bem-estar.

Os dados deste estudo indicam que o foco das aulas de Educação Física está voltado predominantemente para esportes, enquanto atividades culturais e de movimento, como dança e lutas, recebem menos atenção devido à resistência de alguns alunos. Essa abordagem mais limitada pode restringir a visão dos estudantes sobre a disciplina. Especialistas defendem que a Educação Física deve contribuir para a formação de cidadãos conscientes, capazes de usufruir e transformar a cultura corporal de movimento. Além disso, a relação entre alunos e professores é destacada como fundamental, sendo a empatia e o envolvimento dos professores elementos essenciais para motivar os alunos e promover um ambiente de aprendizado positivo e colaborativo (RIPARI, *et al.*, 2018).

A partir das narrativas da população investigada, Silva e Molina Neto (2014) elaboraram, por meio de observações participantes, diário de campo, entrevistas e análise de documentos, cinco categorias de análise, a saber: Escola e as relações com o conhecimento; Escola e Educação Física; Escola e os desafios vividos pelos colaboradores no seu cotidiano na atualidade, Escola, mudanças e projetos; Pensar o sentido da escola é pensar o sentido da vida.

Os alunos destacam a escola como um espaço importante de aprendizado, mas não o único, considerando que os estudantes também acessam conhecimento fora dela, por meio da internet, redes sociais e outros ambientes com os quais se identificam. Além de preparar para o mercado de trabalho, a escola é vista como um mundo de possibilidades, oferecendo aprendizado que pode influenciar escolhas futuras (SILVA; MOLINA NETO, 2014).

A pesquisa de Silva e Molina Neto (2014) revela ainda que o esporte é central nas aulas, mas muitos professores buscam modificar essa abordagem, integrando práticas pedagógicas colaborativas, incluindo ambos os gêneros nas atividades e ampliando o foco para temas como respeito, saúde e lazer. Essa mudança visa conectar a Educação Física ao projeto educacional da escola, promovendo um espaço de liberdade e autoconhecimento corporal. Os alunos veem a disciplina como em transformação, onde seu sentido na formação dos estudantes está cada vez mais alinhado ao propósito educacional da escola como um todo.

O estudo transversal de Silva *et al.* (2011) aponta que a maioria dos responsáveis considera a Educação Física importante para o desenvolvimento dos filhos, destacando seu papel no desenvolvimento motor e na introdução a práticas culturais, como esportes e danças. Segundo os dados, 82% dos responsáveis acreditam que a disciplina é importante, e 92% veem sua influência no desenvolvimento motor, com 75% ressaltando o papel significativo do professor nesse processo. A Educação Física é reconhecida como essencial para que crianças entre 6 e 10 anos desenvolvam habilidades motoras, em uma fase em que o movimento se torna importante para seu crescimento, promovendo adaptações motoras necessárias ao ambiente e favorecendo a compreensão corporal.

Além disso, 72% dos alunos participam apenas das aulas de Educação Física escolar, enquanto 28% também fazem atividades físicas extracurriculares. A satisfação com a disciplina é alta, com 72% dos responsáveis relatando que as crianças estão muito satisfeitas. Esse gosto pela disciplina está ligado ao prazer em brincar e ao desafio espontâneo, como destaca Kishimoto (2003). A prática promove a consciência corporal e a compreensão de habilidades físicas, como flexibilidade e equilíbrio, desde cedo, incentivando o aluno a explorar o corpo em movimento, o que proporciona bem-estar e autoconhecimento (SILVA *et al.*, 2011).

A partir de uma pesquisa de campo descritiva, Araújo e Sousa (2019) revelam que os professores de Educação Física buscam proporcionar bem-estar aos alunos, promovendo um ambiente de cooperação, inclusão e valorização pessoal nas aulas. Além disso, todos relatam realizar atividades em grupo para fortalecer as relações e incentivar a convivência colaborativa, mesmo que uma minoria permita aos alunos escolherem as atividades. A maioria também destaca o papel do professor como mediador que traz novos conteúdos, seguindo diretrizes da BNCC e outras propostas de ensino. O incentivo à participação nas aulas é unânime, e todos

afirmam ensinar conhecimentos técnicos e promover a importância da atividade física para a saúde dos alunos.

O estímulo ao pensamento crítico e a inovação nas metodologias são práticas adotadas pela maioria, promovendo discussões e renovando abordagens para engajar os alunos. Os professores buscam relacionar os conteúdos às realidades dos estudantes, tornando o aprendizado mais contextualizado e relevante para suas vidas, o que fortalece o desenvolvimento de habilidades críticas e sociais e a compreensão prática dos conteúdos abordados em Educação Física (ARAÚJO; SOUSA, 2019).

Ao considerar o contexto pandêmico enfrentado a partir do ano de 2020, sob a perspectiva de uma pesquisa de método misto, Coelho *et al.* (2020) destacam que a Educação Física escolar é fundamental para a formação integral dos alunos, promovendo desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social. As aulas de Educação Física oferecem um espaço onde os alunos podem vivenciar práticas corporais que vão além da simples prática esportiva, funcionando também como um espaço para o desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas sobre o corpo e a sociedade.

Ao explorar as práticas corporais como produções culturais e sociais, as aulas permitem aos alunos refletirem sobre questões como diversidade, ética e valores, além de propiciarem momentos de socialização e lazer. No entanto, a necessidade de adaptação ao ensino remoto durante a pandemia afetou significativamente esses objetivos, dado que os ambientes e os recursos físicos, essenciais para essas atividades, não estavam disponíveis para muitos alunos.

Com a transição para o ensino remoto, os professores enfrentaram desafios para manter o interesse e a motivação dos alunos em Educação Física, uma disciplina essencialmente prática e coletiva. A falta de espaços adequados e de materiais em casa, somada à ausência de contato direto com os colegas e com o professor, limitou as possibilidades de realização das atividades práticas, levando à queda na participação e ao desânimo dos estudantes. Mesmo com esforços para adaptar o conteúdo às plataformas digitais, a impossibilidade de recriar o ambiente de interação e movimento característico das aulas presenciais impactou diretamente no engajamento dos alunos, evidenciando a importância da interação física e social que a Educação Física proporciona para a formação completa e saudável dos jovens.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Física escolar possui um papel fundamental na formação integral dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social. Estudos mostram que, embora seja uma das disciplinas preferidas por muitos estudantes, ainda é considerada menos importante em comparação com matérias como Matemática e Português, talvez pela percepção de que se trata apenas de atividade física. No entanto, a Educação Física vai além da prática esportiva, promovendo saúde, bem-estar e cultura, e é uma oportunidade para que os alunos explorem seu corpo em movimento e compreendam habilidades como flexibilidade e equilíbrio, essenciais para o desenvolvimento físico e autoconhecimento.

A abordagem das aulas de Educação Física, frequentemente focada em esportes, muitas vezes limita a visão dos estudantes sobre o potencial da disciplina. Ao incluir práticas culturais, como dança e lutas, a Educação Física pode enriquecer o entendimento dos alunos sobre o corpo e a cultura corporal de movimento. A empatia e o envolvimento dos professores são cruciais para motivar os alunos, e metodologias colaborativas que incluem ambos os gêneros promovem um ambiente de aprendizado positivo, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e ativos em sua comunidade.

A educação física também é valorizada pelos responsáveis, que reconhecem seu papel no desenvolvimento motor e na introdução de práticas culturais. Estudos apontam que a disciplina auxilia no desenvolvimento de habilidades sociais e incentiva a participação colaborativa, favorecendo um ambiente onde valores de cidadania, respeito e trabalho em equipe são ensinados e praticados. A satisfação dos alunos com a disciplina está frequentemente ligada ao prazer em participar das atividades de movimento, proporcionando um espaço para o desenvolvimento de habilidades críticas, criatividade e autoconhecimento.

Durante a pandemia, a transição para o ensino remoto desafiou a prática de Educação Física, dada a necessidade de adaptação a um formato essencialmente prático e coletivo. Professores relataram dificuldades para manter o engajamento dos alunos, uma vez que a falta de recursos e de interação presencial limitou as

possibilidades de atividade física em casa. Esse contexto evidenciou a importância da Educação Física presencial na formação social e física dos estudantes, reforçando que a interação direta e o ambiente colaborativo são essenciais para o desenvolvimento integral que a disciplina proporciona.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Antonio Victor; SOUSA, Francisco José. **Importância da educação física escolar na formação do indivíduo**. UNIFACVEST, 2019. Disponível em: <https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/b7423-araujo,-antonio-victor.-importancia-da-educacao-fisica-escolar-na-formacao-do-individuo.-lages-unifacvest.-tcc-curso-de-licenciatura-em-educacao-fisica..pdf>. Acesso em: 15 out. 2024.

BEGO, F. *et al.* A importância da educação física escolar para a formação do indivíduo na sociedade. **Revista Saúde UniToledo** – Araçatuba - SP, v. 4, n. 1, p. 13-26, jul. 2020.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física: Ensino de quinta a oitava séries / **Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC / SEF, 1998.

COELHO, C. *et al.* Educação física escolar em tempos de pandemia da covid-19: A participação dos alunos de ensino médio no ensino remoto. **Inter. Journ. Phys. Educ**, Rio de Janeiro. 2020.

COSSO, A. *et al.* Representações sociais sobre relação professor-aluno no ensino superior. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, v. 4, n. 3, p. 5-23, 2018.

ESPINOSA, A. Affectivité, relationenseignant/e-élève et rapport à l'enseignant/e: contribution à une réflexion sur les caractéristiques d'une relation réussie. In **Recherches em education**, Université de Nantes, vol. 24, 2016.

FRANCISCO. E. *et al.* Práticas pedagógicas digitais: o Facebook e a sala de aula invertida na formação dos alunos do ProfLetras. **Odisseia**, Natal, RN, v. 1, n. 2, p. 48-61, jul.-dez. 2016.

FREITAS, S. C.; SANETO, J. G. Compreensões de educação física na Escola Pluridocente Guarani do Espírito Santo. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 15, n. 34, 2022.

FILHO, A *et al.* Importância da educação física escolar: considerações a partir das legislações. **Revista científica eletrônica de ciências aplicadas da fait**, n 1, maio, 2021.

GIL. **Como elaborar projeto de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

LDB, **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**: Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

MATOS, A. *et al.* A produção acadêmica sobre conteúdos de ensino na educação física escolar. **Movimento**. v.19. n.2. p. 123-148. 2013.

MARCELO GARCÍA. Formação de professores: para uma mudança educativa. Porto: Portugal, **Porto Editora**, 1999.

MEDINA. **Educação física cuida do corpo e mente**. Papirus Editora, 2018.

NAVAS. **Educação emocional e suas implicações na saúde = Educação emocional e suas implicações para a saúde**. REOP-Revista Espanhola de Orientação e Psicopedagogia, v. 21, n. 2, p. 462-470, 2010.

NECYK, A. **Sentimentos de professores e de alunos de duas escolas públicas de tempo integral no Estado de São Paulo**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação. PUC-São Paulo. 2012.

OLIVEIRA, L.; MOLINA NETO, V. Os sentidos da escola e da Educação Física para estudantes e docentes de uma rede pública municipal. **Movimento**, v. 20, n. 3, 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115332101014>. Acesso em: 26 set. 2024.

PERES, A. Relações interdisciplinares entre a comunicação social e a educação física/esporte: um ponto de vista. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 2.n.1, p.137-160.2000.

PEREIRA, A. *et al.* Representações de estudantes e professores universitários sobre afetividade. **Revista Educar Mais**. V. 4. n. 3, p.500-511. 2020.

RIBEIRO, A. *et al.* Influência das relações afetivas entre professores e estudantes no processo de formação. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 22, n. 74, p. 1275-1293, jul./set. 2002.

RIPARI R. *et al.* Educação física escolar sob o olhar dos alunos do ensino médio. **Educación Física y Ciencia**, v. 20, n. 2, 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=439956070004>. Acesso em: 26 set. 2024.

SAE. Educação física na escola. **SAE DIGITAL**. 2024.

SILVA, C. A importância da Educação Física Escolar no desenvolvimento motor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental. Visão dos responsáveis. **EFDeportes.com**, Buenos Aires, v. 16, n. 156, 2011. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/https://www.efdeportes.com/efd156/a-educacao-fisica-escolar-do-ensino-fundamental.htm>. Acesso em: 26 set. 2024.

SILVA, L. O.; MOLINA NETO, V. Os sentidos da escola e da educação física para estudantes e docentes de uma rede pública municipal. **Movimento**, [S. l.], v. 20, n. 3, p. 1133–1152, 2014. DOI: 10.22456/1982-8918.40669. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/40669>. Acesso em: 15 out. 2024.

VALENTE. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. In: **Educar em Revista**. Curitiba: Editora UFP. Edição Especial, n. 4, 2014.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo de nossa vida, e não somente nestes anos como universitários, mas que em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer.

Ao Centro Universitário Brasileiro pela oportunidade de fazer o curso.

Ao nosso orientador Pedro Ricardo Neves Pereira, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

A nossa família, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da nossa formação, o nosso muito obrigado.